

Sexta-Feira, 12 de Dezembro de 2025

Presidente da Câmara não descarta processante contra vereadores investigados

Operação perfídia

Danilo Figueiredo do rufandobombnews

A presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Paula Calil, adotou cautela ao comentar, nesta terça-feira (2), a recomendação do desembargador Juvenal Pereira para que o Legislativo abra uma CPI a fim de investigar os vereadores Chico 2000 (PL) e Sargento Joelson (MDB), alvos da Operação Perfídia.

Paula deixou claro que a Casa ainda não foi notificada oficialmente da decisão judicial, mas a expectativa é de que isso aconteça nos próximos dias. A partir daí, os parlamentares deverão ser reconduzidos aos cargos.

Sobre a abertura de uma comissão, a presidente sinalizou que há entraves: a Câmara não teve acesso ao inquérito que embasa as investigações e, segundo ela, sem esse documento, fica difícil estabelecer o objeto e o fundamento de uma eventual apuração interna. “Nós já requeremos e nos foi negado. É necessário acesso aos autos para saber por que eles estão sendo investigados”, afirmou.

Nos bastidores, o clima entre os vereadores ainda é de cautela. A avaliação é que qualquer movimento político antes da conclusão do inquérito poderia ter impacto negativo junto à opinião pública e até gerar questionamentos jurídicos. Paula Calil resumiu a situação: “Acredito que, ao término do inquérito, os vereadores, sim. A sociedade quer uma resposta.”

Enquanto isso, a Câmara segue em compasso de espera: por um lado, pressionada pela opinião pública; por outro, limitada pelo acesso restrito às informações da investigação.